

## II Ciclo de Debates Riega

### Água e esgoto e a pandemia. Desigualdades, desafios e perspectivas.

(preliminar)

#### Ementa

O objetivo deste debate é discutir o acesso ao abastecimento de água e esgotamento sanitário na América Latina correlacionando-os ao período pandêmico da Covid-19.

O saneamento básico é entendido como a constituição das formas de intervenção e interação, segundo os padrões de desenvolvimento de cada momento com o ambiente, refletindo na qualidade da vida e na saúde das pessoas, os quais devem ser compreendidos e analisados no tempo em que se alicerçam e sobre os quais se constroem suas premissas, à luz das dinâmicas da sociedade, já que é continuamente adequada ao meio ambiente real (SOUZA et.al, 2015, 14-20; HESPANHOL, 2006, 286).

Neste sentido, a falta de acesso aos serviços por larga parcela da população latino-americana, resultado da construção histórico-social das desigualdades (regionais, de renda, gênero, etnia, escolaridade, de acessos a direitos básicos etc.), reengendram ciclos reprodutivos da problemática, e, pior, reacomodando processos de exclusão para os já destituídos de direitos fundamentais (SANTOS, 2022, 34). Entre os problemas crônicos está a simples falta de acesso a banheiros (muitas vezes para *unicamente* lavar as mãos, inclusive em escolas infantis), por exemplo. Os dados são alarmantes. No mundo quase 75% da população dos países menos desenvolvidos não possuía instalações básicas para lavagem das mãos em 2019. No caso da América Latina e Caribe, para se ter uma ideia, o número de crianças em idade escolar sem acesso a saneamento nas instalações escolares chegava a 38 milhões no mesmo ano; enquanto outros 61 milhões não tinham acesso a serviços básicos de higiene<sup>1</sup>.

Sob esta conjuntura, a pandemia agravou ainda mais a situação e temas como formas de difusão de enfermidades analisadas pela “biogeografia”; possíveis contaminações de cursos d’água e do solo por *necrochorume* associados à carência no acesso amplificam a problemática. Quais os impactos, os desafios e as perspectivas? É sobre estes temas que esta mesa pretende ser debruçar e refletir.

A organização é da Rede Interdisciplinar de Estudos sobre Gestão da Água (Riega) - <https://riega.unifesp.br/> / <https://riega.unifesp.br/es/> - e do Laboratório de Estudos Interdisciplinares e Análises Sociais (Leia-MQuant-Unifesp). A mesa-redonda, ademais, integra as atividades da Cátedra Sustentabilidade e Visões de Futuro da Unifesp.

Os inscritos terão direito a certificado de participação.

---

<sup>1</sup> Relatório “Progresso na Água Potável, Saneamento e Higiene nas Escolas”, do Programa de Monitoramento Conjunto da OMS e a Unicef do Programa de Monitoramento Conjunto da Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo da ONU para a Infância (Unicef), com dados de 2019, para subsidiar ações para o combate à Covid-19.

### **Debatedores convidados e confirmados (preliminar)**

Prof. Dr. André Santos da Rocha - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Prof. Dr. Davi Santiago Aquino - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA)

Prof. Dr. Francisco Jalomo Aguirre - Universidade de Guadalajara

### **Mediação**

Prof. Dr. Fábio Alexandre dos Santos – Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

### **Data, horário e local**

Dia 13 de junho de 2023

14h (Brasília)

Canal da Riega no YouTube - <https://www.youtube.com/@riega7849>

**Rede Interdisciplinar de Estudos sobre Gestão da Água/ Red Interdisciplinaria de Estudios sobre Gestión del Agua - Riega**

<https://riega.unifesp.br/>

<https://riega.unifesp.br/es/>